COMPROMISSOS

MANDATO 2025/2029

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

DEZ 2025

Junta de Freguesia de
São Vicente

COMPROMISSOS

MANDATO 2025/2026

A Junta de Freguesia tomou posse no dia 6 de novembro de 2025, após um processo eleitoral em que a população de São Vicente conferiu à candidatura Viver Lisboa o mandato de assegurar a gestão da Freguesia no período de 2025-2029. No âmbito daquele processo eleitoral, a candidatura Viver Lisboa à Assembleia de Freguesia apresentou um programa eleitoral detalhado no qual assumiu um conjunto vasto de compromissos com a população de São Vicente.

Os compromissos eleitorais assumidos são agora compromissos da Junta de Freguesia, pretendendo-se com este documento aprovado em Reunião de Junta de Freguesia revalidar os compromissos com a população e os cidadãos e garantir a transparência da monitorização e avaliação do respetivo cumprimento. Este documento contém, assim, todos os compromissos eleitorais, incluindo as medidas que, entretanto, foram concretizadas.

Estes compromissos constituem um programa de governação que tem a ambição de melhorar a qualidade de vida da população de São Vicente, o que implica valorizar os três bairros (antigas freguesias) de forma equilibrada através da criação de polos de dinamização cultural e económica em cada um desses territórios. Esta valorização será conseguida com medidas concretas em quatro eixos estratégicos de ação:(i) resolver os problemas, (ii) melhorar o que temos, (iii) promover novos domínios de desenvolvimento e (iv) ser a voz e o representante da comunidade.

Este programa de governação é um plano para quatro anos, sendo o objetivo cumprir todos os compromissos até ao fim do mandato. Os compromissos constituem as medidas que nos propomos implementar para concretizar as ambições que temos para que São Vicente seja cosmopolita com uma forte componente inovadora que traga desenvolvimento social, cultural e económico à nossa comunidade. Assim, face ao

quadro tradicional de ação, este programa contém ambições e medidas disruptivas como acontece no domínio das novas tecnologias e inovação, promoção externa e desenvolvimento económico.

Estamos convictos de que vamos cumprir os compromissos assumidos. E estamos igualmente convictos de que este documento é um contributo relevante para a melhoria da qualidade da democracia e do reforço da confiança dos cidadãos nos processos e instituições democráticas, porquanto este programa facilita o escrutínio dos cidadãos e dos eleitos. Assim, com base neste programa de governação, será possível monitorizar e avaliar a governação desta Junta de Freguesia, sendo que esta Junta de Freguesia, de forma proativa, apresentará periodicamente os resultados da monitorização do cumprimento dos compromissos assumidos, sendo os mesmos divulgados.

As Gentes de São Vicente são a prioridade desta Junta de Freguesia e trabalharemos todos os dias para que as suas ambições se concretizem!

INDÍCE

HIGIENE URBANA 7

DEFENDER OS INTERESSES DE SÃO VICENTE E OS DIREITOS DA POPULAÇÃO 10

MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO 13

MELHORAR A MOBILIDADE 14

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO 15

CUIDAR DA ESCOLA PÚBLICA 17

ACADEMIA DE SÃO VICENTE 18

JOVENS REALIZADOS E COM PERSPETIVAS 19

CRIANÇAS ATIVAS E FELIZES 20

APOIAR AS FAMÍLIAS 21

DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS 22

MAIS E MELHOR CULTURA 24

MAIS E MELHOR SAÚDE 26

MAIS E MELHOR INTEGRAÇÃO 28

ENVELHECIMENTO MAIS ATIVO E COM MAIS SAÚDE 29

VALORIZAR AS COLETIVIDADES E O ASSOCIATIVISMO 31

AMBIENTE SAUDÁVEL E BEM-ESTAR ANIMAL 32

MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO 33

BOA GOVERNAÇÃO 34

MAIS TRANSPARÊNCIA E MELHORES MECANISMOS DE INTEGRIDADE 35

UMA COMUNIDADE MAIS PARTICIPATIVA 36

IMPULSIONAR A IDENTIDADE DE SÃO VICENTE 37

CONECTAR SÃO VICENTE COM O PAÍS E O MUNDO 38

UMA COMUNIDADE INOVADORA 39

UMA COMUNIDADE PROTEGIDA E QUE PROTEGE 40

MAIS E MELHOR ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES PÚBLICAS 42

MAIS COMPETÊNCIAS E RECURSOS PARA FAZER MELHOR TRABALHO 43

HIGIENE URBANA

A higiene urbana é uma preocupação da população. A resolução dos problemas depende de os serviços municipais realizarem devidamente a recolha do lixo nos caixotes e ecopontos e de os serviços da Junta de Freguesia garantirem a limpeza das ruas.

Os nossos compromissos são:

1. Executar, nos primeiros 30 dias do mandato, um plano para termos as ruas mais limpas no imediato e lançarem-se as bases da resolução definitiva do problema:
    1.1. Criar uma equipa multidisciplinar para uma gestão diária e próxima do problema;
    1.2. Reforçar as capacidades de limpeza da Junta de Freguesia;
    1.3. Disponibilizar mais caixotes do lixo, intervindo junto dos serviços municipais;
    1.4. Contactar os serviços municipais para a recolha de resíduos, incluindo monos;
    1.5. Divulgar a rede de caixotes dando alternativas às pessoas para vazarem os resíduos;
    1.6. Disponibilizar um portal eletrónico e uma linha telefónica para a população relatar a acumulação de lixo;
    1.7. Garantir a transparência prestando informação semanal sobre as ações de limpeza por rua e a resposta dada aos problemas relatados;
    1.8. Acelerar o processo de recrutamento de assistentes operacionais e iniciar a aquisição de novos equipamentos e a criação da orgânica adequada à gestão da higiene urbana;
2. Alargar os circuitos diários de limpeza das ruas, aumentando o número de ruas limpas diariamente;
3. Lavar as ruas regularmente, garantindo lavagem mensal no verão;
4. Desentupir as sarjetas com frequência, em especial no inverno;
5. Aumentar a frequência da deservagem;
6. Responder a todas as necessidades de limpeza, sobretudo em épocas de maior pressão, como festividades ou períodos de maior afluência turística;

7. Reforçar o número de trabalhadores da Junta de Freguesia, dando prioridade à conclusão do processo de recrutamento de 18 assistentes operacionais em curso;
8. Adquirir novos equipamentos para as tarefas de higiene urbana, dando prioridade a uma varredoura/lavadoura;
9. Aumentar o número de papeleiras;
10. Criar soluções tecnológicas para recolha permanente de dados e informação;
11. Criar uma plataforma digital para melhorar a informação disponibilizada à população;
12. Criar uma orgânica dos serviços da Junta de Freguesia que aumente a capacidade de execução das tarefas de higiene urbana, consoante as necessidades;
13. Implementar um sistema de gestão da higiene urbana baseada em dados para distribuir trabalhadores e equipamentos conforme as necessidades e definir melhor os períodos e os locais de limpeza;
14. Monitorizar os resultados da limpeza e avaliar o impacto junto da população;
15. Intervir junto do Município para que cumpra as suas obrigações em matéria de higiene urbana:
    - 15.1. Realizar a recolha dos resíduos na Freguesia com a frequência necessária;
    - 15.2. Garantir que há recolha do lixo nas ruas de difícil acesso;
    - 15.3. Realizar desratizações e desbaratizações com a frequência necessária;
    - 15.4. Reforçar a rede de ecopontos destinados a resíduos urbanos que aumentem a capacidade para vazar os resíduos domésticos;
    - 15.5. Aumentar a fiscalização do cumprimento das regras relativas ao descarte dos resíduos;
    - 15.6. Melhorar a recolha de resíduos como monos e eletrodomésticos, avaliando alternativas de recolha mais eficientes;
    - 15.7. Garantir a disponibilização dos caixotes do lixo necessários;
16. Comunicar rapidamente aos serviços municipais todas as situações que careçam de uma intervenção desses serviços;
17. Cooperar com o Município na criação de ferramentas que facilitem a gestão da recolha de resíduos na Freguesia;

18. Disponibilizar uma plataforma eletrónica e linha telefónica para reclamações da população e dos comerciantes sobre higiene urbana, garantindo resposta no prazo de 24 horas úteis;
19. Disponibilizar informação sobre as ações de limpeza para que a população conheça o que está a ser feito pelos serviços da Junta de Freguesia;
20. Disponibilizar informação sobre a capacidade dos ecopontos, permitindo à população saber onde pode vazar os resíduos domésticos;
21. Realizar campanhas para informar a população sobre a forma de vazar resíduos, em especial quanto aos monos e resíduos de maiores dimensões;
22. Realizar campanhas de sensibilização junto dos estabelecimentos comerciais e alojamentos locais sobre as boas práticas na deposição de resíduos;
23. Apoiar a população no contacto com os serviços camarários, designadamente pedidos de recolha de monos ou de caixotes do lixo para prédios.

DEFENDER OS INTERESSES DE SÃO VICENTE E OS DIREITOS DA POPULAÇÃO

Seremos a voz da população de São Vicente para defesa dos seus interesses e dos seus direitos.

Os nossos compromissos são:

24. Intervir junto do Município para a defesa dos interesses e direitos da população de São Vicente, designadamente:
    - 24.1. Regular a circulação e o estacionamento dos veículos de animação turística e reforçar as ações e mecanismos de fiscalização;
    - 24.2. Implementar um plano para o aumento da segurança rodoviária na Freguesia que identifique as ações, os recursos e a partilha de responsabilidades;
    - 24.3. Levar a cabo todas as diligências necessárias à reabertura da Escola Natália Correia;
    - 24.4. Aumentar e melhorar a iluminação pública na Freguesia;
    - 24.5. Reabilitar o património imobiliário municipal existente na Freguesia para arrendamento acessível;
    - 24.6. Executar o projeto vencedor do orçamento participativo no Parque Natália Correia;
    - 24.7. Aumentar o número de bebedouros para pessoas e cães;
    - 24.8. Melhorar a gestão e a manutenção do Jardim da Cerca da Graça;
    - 24.9. Avaliar os problemas de circulação na via pública por peões, veículos e transportes, com especial atenção a pessoas com mobilidade reduzida e propor soluções seguras, nomeadamente no Arco Grande de Cima em dias de feira e na Rua da Graça;
    - 24.10. Implementar parcerias estratégicas e projetos conjuntos, designadamente nas áreas da cultura, educação, ambiente, inovação, juventude, inserção profissional, desporto, apoio à população sénior e ação Social;
25. Intervir junto do Município para a realização de investimentos estruturantes na Freguesia de São Vicente:
    - 25.1. Realizar as obras na Piscina de São Vicente para a reabrir à população;

25.2. Empreitada de restruturação do telhado do Pavilhão Manuel Castelbranco e implementação de painéis fotovoltaicos;

25.3. Projeto de valorização da zona lateral da Av. Mouzinho de Albuquerque, designadamente com espaços verdes, hortas comunitárias, mobiliário urbano e outros equipamentos a considerar com auscultação da população;

25.4. Obras de requalificação na Escola Básica Rosa Lobato Faria;

25.5. Intervenção no Miradouro da Nossa Senhora do Monte para garantia da segurança e requalificação do espaço;

25.6. Intervenções em arruamentos no Bairro de Santa Engrácia, por exemplo: na Rua do Vale de Santo António, na Rua do Barão de Monte Pedral e na Rua Fernão de Magalhães;

25.7. Intervenções nos arruamentos do Bairro de São Vicente de Fora, por exemplo: na Rua do Mirante, na Rua do Paraíso, na Rua da Voz do Operário e na Rua de São Vicente;

25.8. Intervenções nos arruamentos do Bairro da Graça, por exemplo: na Travessa de Santo António à Graça, na Rua da Bela Vista à Graça, na Rua dos Sapadores e no Largo da Graça em frente ao n.º 70;

26. Intervir junto da Carris para a defesa dos interesses e direitos da população, designadamente:

26.1. Melhorar a oferta de transportes públicos, incluindo uma carreira de bairro para Santa Engrácia, uma alternativa ao Elétrico 28 e a circulação do 734 ao sábado e ao domingo;

26.2. Melhorar as rotas das carreiras em São Vicente, incluindo a circulação do 734 na Rua da Graça nos dias da feira da ladra;

26.3. Melhorar a informação quanto às alterações temporárias das rotas dos autocarros;

27. Intervir junto da EMEL para a defesa dos interesses e direitos da população, designadamente:

27.1. Aumentar o estacionamento reservado a residentes, designadamente tornando gratuito para os residentes o estacionamento noturno nos

parques da EMEL e, para os trabalhadores por turnos, o estacionamento diurno nesses parques;

27.2. Gerir de forma mais eficiente o estacionamento, articulando os horários entre a reserva a cargas e descargas e a residentes;

27.3. Disponibilizar a rede de bicicletas Gira em São Vicente;

28. Intervir junto da Administração do Porto de Lisboa para identificar formas de colaboração no acesso ao rio e avaliar os impactos do porto na qualidade de vida na Freguesia;

29. Informar periodicamente a população sobre a distribuição de competências entre o Município e a Freguesia e as ações de intervenção levadas a cabo pela Junta de Freguesia e pela Assembleia de Freguesia junto do Município e de outras entidades.

MAIS E MELHOR ESPAÇO PÚBLICO

Queremos recuperar a centralidade dos espaços públicos na fruição dos tempos livres, visando a melhoria do bem-estar.

Os nossos compromissos são:

30. Zelar pelo bom estado dos espaços públicos cuja gestão é da competência da Junta de Freguesia e manter a limpeza e o bom estado do mobiliário urbano;
31. Abrir o Jardim da Bica do Sapato nos primeiros cinco dias de mandato;
32. Requalificar o Largo de Santa Marinha, ouvindo previamente a população;
33. Requalificar o Jardim da Bica do Sapato, ouvindo previamente a população;
34. Requalificar o Jardim Botto Machado, ouvindo previamente a população;
35. Requalificar e iluminar as escadinhas das comendadeiras;
36. Recuperar os chafarizes existentes na Freguesia;
37. Instalar mobiliário urbano, incluindo adaptado, para criar mais locais de usufruto do espaço público nos três bairros, designadamente no Largo da Graça recorrendo mobiliário amovível;
38. Ampliar os espaços verdes da Freguesia, designadamente na zona limítrofe de Santa Engrácia junto à Avenida Mouzinho de Albuquerque contígua ao Parque da EMEL;
39. Aumentar o número de equipamentos para desporto nos espaços públicos;
40. Promover a utilização de áreas contíguas aos espaços públicos para múltiplas atividades complementares, designadamente aproveitando a via em torno do Jardim Botto Machado para, em dias específicos, destiná-los a atividades complementares para crianças, jovens, adultos como, por exemplo, circuitos para patins ou aprender a andar de bicicleta, paredes de escalada
41. Requalificar e melhorar o funcionamento dos sanitários públicos da Freguesia;
42. Regular a utilização do espaço público garantindo a coexistência equilibrada de usos e minimizando os seus impactos.

MELHORAR A MOBILIDADE

Melhorar a mobilidade implica arruamentos em bom estado, boa oferta de transporte, acessíveis e seguros.

Os nossos compromissos são:

43. Reativar o serviço porta a porta, garantindo a sua divulgação e a disponibilização a quem mais precisa;
44. Dar prioridade ao aumento dos lugares de estacionamento para residentes, nomeadamente com a criação de lugares de estacionamento para motociclos;
45. Fazer uma manutenção frequente dos passeios, tendo especial atenção às irregularidades do pavimento junto às tampas de água e gás e ao piso escorregadio;
46. Identificar as zonas com problemas de segurança rodoviária e intervir junto do Município para fazer as intervenções adequadas, designadamente lombas ou outros mecanismos de acalmia de trânsito, manutenção das passadeiras, melhoria da sinalização e criação de zonas de velocidade reduzida;
47. Identificar os obstáculos nos passeios à circulação de pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada, incluindo sinais de trânsito fixados a meio dos passeios, e proceder à sua relocalização;
48. Proceder à relocalização dos locais de paragem de trotinetes para espaços que não criem obstáculo à circulação pedonal e mitiguem o efeito do ruído noturno;
49. Avaliar as limitações de acesso por pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada a locais de acesso público e fazer as alterações necessárias ou intervir junto das entidades competentes para eliminação dessas barreiras.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O progresso económico é uma componente relevante para o desenvolvimento de uma comunidade, sendo prioridade promover o comércio local e incentivar o aparecimento de novos projetos.

Os nossos compromissos são:

50. Criar a Comissão Local para o Desenvolvimento Económico que agregue os agentes económicos e outras entidades relevantes para a economia local com a missão de analisar a situação económica local e identificar as ações estratégicas necessárias;
51. Definir, em diálogo com os agentes económicos e outras entidades relevantes, uma estratégia para o desenvolvimento da economia local e o respetivo plano de ação;
52. Criar o Gabinete para o Desenvolvimento da Economia Local responsável pela implementação do plano de ação do desenvolvimento económico local e pela organização de eventos de promoção dos agentes económicos da Freguesia;
53. Fomentar o surgimento em São Vicente de agentes económicos no domínio digital e das novas tecnologias, bem como no turismo de valor acrescentado;
54. Potenciar o valor económico do Fado, trabalhando para a afirmação de São Vicente como uma referência nacional e internacional no Fado;
55. Potenciar o valor económico das Marchas Populares, incluindo das atividades associadas como a da costura;
56. Apoiar a constituição de associações de comerciantes e agentes económicos da Freguesia e as respetivas ações, designadamente feiras e eventos de promoção
57. Adaptar os apoios no âmbito da ação social à realidade do comércio local, designadamente evitando sistemas de apoio alimentar apenas compatíveis com o funcionamento das grandes superfícies comerciais;
58. Apoiar as pequenas atividades comerciais e económicas, incluindo a criação de uma “montra digital” dos comerciantes dos três bairros;
59. Dinamizar o Mercado de Santa Clara com a organização de feiras e eventos temáticos abertos ao público com os comerciantes locais e agentes económicos;

60. Trabalhar com os lojistas do Mercado de Santa Clara para que São Vicente de Fora tenha um polo comercial dinâmico que não se circunscreva aos dias da feira da ladra;
61. Organizar feiras temáticas que promovam o surgimento de pequenos comerciantes na Freguesia e uma economia local de baixo impacto ambiental;
62. Incentivar a projeção externa das atividades económicas da Freguesia, apoiando os agentes económicos locais no estabelecimento de relações económicas;
63. Criar uma rede entre profissionais de São Vicente que facilite o desenvolvimento de projetos económicos conjuntos;
64. Fomentar a interação entre os agentes económicos, tendo em vista o surgimento de projetos colaborativos e cooperativos, incluindo a organização de encontros temáticos de profissionais de diversas áreas;
65. Desenvolver o Espaço de Coworking com uma incubadora de escritórios virtuais, criando o Centro de Negócios de São Vicente e facilitando o surgimento de cooperativas, em especial de serviços;

CUIDAR DA ESCOLA PÚBLICA

A educação é um pilar do desenvolvimento de uma comunidade. A prioridade é inovar nos domínios da competência da Freguesia e apoiar a comunidade educativa.

Os nossos compromissos são:

66. Garantir a realização das obras de conservação nas escolas do Ensino Básico e um acompanhamento diário das necessidades de reparações ou pequenas obras nas escolas;
67. Dinamizar e diversificar as atividades extracurriculares, incluindo as áreas das artes e tecnologias;
68. Coordenar programas de reutilização do material escolar de todos os ciclos de adesão voluntária, através de uma plataforma de troca;
69. Formar os auxiliares das escolas do Ensino Básico no âmbito dos novos desafios das escolas;
70. Colaborar com as associações de pais no desenvolvimento de projetos, incluindo a dinamização de atividades extracurriculares;
71. Dinamizar e apoiar os projetos que visem disponibilizar, em horários não letivos e fins-de-semana, à população as instalações das escolas existentes na Freguesia para a realização de atividades diversas, incluindo as destinadas a crianças;
72. Disponibilizar acompanhamento psicológico de proximidade junto da comunidade escolar, garantindo a devida articulação com as direções dos agrupamentos de escolas.

ACADEMIA DE SÃO VICENTE

Vamos desenvolver o projeto Academia de São Vicente em diferentes vertentes que potenciem as capacidades e talentos de todos.

Os nossos compromissos são:

73. Dinamizar a Escola de Fado, projetando-a como referência nacional e internacional no domínio do Fado;
74. Criar uma Escola de Música, disponibilizando oferta formativa em diferentes géneros musicais e que seja complementar à Escola de Fado;
75. Apoiar o Grupo de Teatro de São Vicente, criando as condições para o crescimento do teatro em São Vicente;
76. Organizar campos de formação que permita o acesso de todos a formação ou atividades de desenvolvimento nos domínios de interesse como, por exemplo, cultura, arte, tecnologias, desporto e economia;
77. Criar a Universidade Sénior;
78. Criar o Gabinete de Apoio à Inserção Profissional, realizando protocolos com o IEFP e a Câmara Municipal.

JOVENS REALIZADOS E COM PERSPETIVAS

A Juventude é um universo populacional diverso que detém múltiplos interesses e enfrenta desafios diversos, consoante a idade ou contexto socioeconómico. É necessário, no quadro das competências da Junta de Freguesia, adaptar as políticas públicas às múltiplas realidades e desafios.

Os nossos compromissos são:

79. Criar o Centro da Juventude, enquanto espaço multiusos afetos a atividades relevantes para os jovens;
80. Disponibilizar instalações para projetos promovidos por jovens;
81. Promover o desenvolvimento dos talentos através de projetos que permitam aos jovens desenvolver competências em áreas de interesse;
82. Disponibilizar consultas de psicologia aos jovens, visando garantir o seu bem-estar psicológico;
83. Desenvolver campos de tecnologia, artes, cultura, entre outros, alargando as possibilidades de ocupação dos tempos livres e de desenvolvimento pessoal;
84. Fomentar o espírito de empreendimento comunitário com apoio a projetos colaborativos e cooperativos que tenham jovens como promotores;
85. Aumentar as vagas do programa “Férias Desportivas”, dando resposta à procura que se tem verificado nos últimos anos;
86. Diversificar as atividades praticadas no programam “Férias Desportivas”, permitindo aos jovens experimentarem atividades desportivas diferentes;
87. Criar a Comissão Local da Juventude para ajustar as iniciativas da Freguesia aos interesses da Juventude e diagnosticar em permanência os desafios dos jovens para apoiar as suas reivindicações;
88. Adaptar os mecanismos de participação nas decisões públicas à realidade dos jovens, mobilizando-os para a criação de novas ferramentas e para o debate sobre as políticas públicas.

CRIANÇAS ATIVAS E FELIZES

As crianças têm direito a serem felizes e a terem as condições para serem ativas.

Os nossos compromissos:

89. Introduzir melhorias no funcionamento do programa “praia campo”, tendo em vista diversificar as atividades disponibilizadas às crianças;
90. Lançar projeto-piloto do bairro-campo para atividades ocasionais na Freguesia com monitores, estudando o seu impacto na melhoria da vida das crianças;
91. Dinamizar assembleias de crianças para garantir que participam nas decisões sobre os assuntos que impactam diretamente a sua vida, incluindo os equipamentos públicos.

APOIAR AS FAMÍLIAS

A qualidade de vida na Freguesia depende da criação de condições para uma vida familiar de melhor qualidade.

Os nossos compromissos são:

92. Realizar um inquérito às famílias da Freguesia com o objetivo de diagnosticar as principais preocupações e dificuldades, tendo em vista a implementação de medidas que permitam a melhoria da qualidade de vida das famílias;
93. Apoiar as famílias com recém-nascidos e no período pré-natal, designadamente disponibilizando apoio psicológico, workshops sobre temas relevantes e um banco de artigos para bebé para troca ou doação de bens necessários;
94. Avaliar as limitações da utilização dos espaços públicos por famílias, tendo em vista identificar as medidas necessárias para adaptação do espaço público às atividades em família;
95. Disponibilizar instalações fechadas e espaços cobertos para atividades em família e de convívio entre a comunidade, em especial no período de inverno, nomeadamente com recurso a parcerias com as escolas da Freguesia.

DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS

O desporto e a atividade física são essenciais para a qualidade de vida de cada cidadão e têm impactos positivos na comunidade.

Os nossos objetivos são:

96. Organizar a "Corrida + Louca do Mundo" que consiste numa corrida de carros de rolamentos construídos pelos participantes;
97. Organizar o evento competitivo "Downtown São Vicente", tendo em vista a sua internacionalização;
98. Aumentar o número de equipamentos desportivos ao ar livre na freguesia, garantindo a auscultação da população e a localização adequada;
99. Disponibilizar novas instalações para o Ginásio de São Vicente com equipamentos e aulas;
100. Tornar o Ginásio da Freguesia num centro de promoção da atividade física e desportiva na Freguesia;
101. Apoiar os projetos dirigidos a crianças e jovens que fomentem a prática de atividade física e desportiva, assegurando que nenhuma criança ou jovem da freguesia deixa de praticar desporto por falta de capacidade económica;
102. Apoiar as coletividades na identificação e protocolização de espaços para as atividades desportivas que promovem;
103. Apoiar as iniciativas das coletividades que tenham por objetivo diversificar as atividades desportivas e físicas oferecidas à população;
104. Promover e apoiar projetos de desporto adaptado;
105. Apoiar a oferta de atividades físicas e desportivas aos acompanhantes de crianças no mesmo horário das atividades destas, otimizando o tempo das famílias para o desporto e a atividade física;
106. Dinamizar eventos comunitários de prática desportiva e física para a população, garantindo que os eventos são aptos a atividades em família, incluindo os idosos;
107. Apoiar as coletividades que participem em competições desportivas, mediante a identificação das dificuldades concretas das entidades e praticantes e pela definição dos apoios adequados;

108. Organizar eventos competitivos que envolvam todos, promovendo a competição saudável e reforçando os valores positivos do desporto na comunidade

MAIS E MELHOR CULTURA

A prioridade é ampliar a oferta cultural na Freguesia, criando três polos culturais que aproveitem as condições existentes em cada bairro e garantam uma distribuição equilibrada da oferta por toda a Freguesia.

Os nossos compromissos são:

109. Organizar eventos culturais diversos durante todo ano em todos os bairros, designadamente concertos de música, teatro, cinema e exposições;
110. Criar o Cineteatro de São Vicente, através de intervenção em espaço multiusos no Polo da Junta de Freguesia em Santa Engrácia;
111. Organizar sessões de cinema ao ar livre por toda a Freguesia;
112. Criara Biblioteca Natália Correia, afetando imóvel da Junta de Freguesia em São Vicente de Fora na Rua Paraíso;
113. Disponibilizar um sistema de requisição de livros em todos os bairros, recorrendo designadamente a cacifos inteligentes e estabelecimentos parceiros;
114. Implementar um plano plurianual de aquisição de livros a começar ainda em 2025;
115. Fomentar o interesse pela leitura com ações ancoradas na nova Biblioteca, designadamente:
    115.1. Organizar na Biblioteca a Hora do Conto e a Roda de Histórias;
    115.2. Fomentar a criação de clubes de leitura;
    115.3. Organizar feiras de livros com sessões de divulgação de livros;
    115.4. Organizar roteiros literários pela Freguesia, designadamente sinalizando os espaços relacionados com escritores nacionais;
116. Dinamizar o espaço Arte Graça;
117. Organizar exposições itinerantes em toda a Freguesia, incluindo exposições de rua;
118. Organizar excursões para toda a população;
119. Apoiar as deslocações para participar em atividades culturais fora da Freguesia;
120. Dinamizar percursos pelos locais de interesse histórico da Freguesia, realizando parcerias com as entidades com património cultural na Freguesia;
121. Realizar sessões de fado na Freguesia, incluindo noite de fados nas escadinhas do Bairro América;

122. Apoiar as Marchas da Freguesia, incluindo o apoio a exibições por todo o país;
123. Apoiar os grupos de teatro;
124. Criar um Arquivo sobre as Coletividades e Grupos Recreativos da Freguesia integrado na nova Biblioteca;
125. Editar um livro com a história das Coletividades e Grupos Recreativos da Freguesia;
126. Criar incentivos à investigação sobre o património cultural material e imaterial da Freguesia;
127. Implementar um programa de preservação da memória da comunidade, que inclua homenagens a pessoas que deixaram marca na Freguesia com a participação da população;
128. Aumentar a oferta de formação cultural e artística, designadamente com a celebração de protocolos com entidades formadoras;
129. Organizar eventos para desenvolvimento de talentos artísticos e oficinas de artes;
130. Disponibilizar instalações para os artistas locais desenvolverem os seus trabalhos ou projetos colaborativos;
131. Apoiar a criação artística garantindo a pluralidade de géneros artísticos;
132. Criar a Comissão Local para a Cultura para diagnosticar os interesses culturais e artísticos existentes na Freguesia e as oportunidades a explorar, tendo em vista a implementação de uma estratégia diversificada de promoção da cultura e da arte;
133. Criar uma rede de artistas locais que facilite o desenvolvimento de projetos artísticos colaborativos;
134. Apoiar e incentivar o surgimento de grupos culturais, garantindo a pluralidade de géneros artísticos.

MAIS E MELHOR SAÚDE

Em complementaridade ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), vamos implementar uma estratégia de promoção da saúde em São Vicente e dar novo impulso ao Polo Clínico.

Os nossos compromissos são:

135. Articular as medidas de promoção da saúde e de prevenção com as entidades do SNS, em particular com as Unidades Locais de Saúde (ULS), tendo em vista garantir a complementaridade com o SNS;
136. Requalificar as instalações do Polo Clínico, aumentando o número de gabinetes e melhorando as condições para a prestação de serviços;
137. Adquirir equipamentos clínicos e informáticos que melhorem o funcionamento do Polo Clínico;
138. Aumentar o número de especialidades disponíveis para consulta ou tratamento no Polo Clínico, incluindo psicologia e nutrição;
139. Garantir a transparência dos critérios de acesso aos serviços do Polo Clínico;
140. Melhorar a divulgação dos serviços prestados no Polo Clínico;
141. Promover rastreios gratuitos seja através do Polo Clínico ou em parceria com profissionais de saúde, instituições de ensino ou farmácias, designadamente nas áreas de oftalmologia, estomatologia, doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial e osteoporose;
142. Contribuir, em concertação com as ULS, para a promoção de campanhas de sensibilização do SNS, seja para a importância de rastreios, vacinação ou outras medidas de saúde pública, nomeadamente nos meios de comunicação da Junta de Freguesia;
143. Alargar os apoios para a saúde oral e mental para abranger mais residentes e um maior número de tratamentos e serviços;
144. Estabelecer parcerias com as Farmácias para facilitar a entrega de medicamentos ao domicílio de pessoas sem mobilidade;
145. Promover formações em diferentes áreas da saúde, designadamente primeiros socorros, cuidados ao idoso frágil, prevenção de quedas e hábitos de vida saudáveis;

146. Realizar ações de sensibilização e de formação para a saúde mental e hábitos de vida saudáveis.

MAIS E MELHOR INTEGRAÇÃO

A integração é um pressuposto de uma comunidade coesa e solidária e, no atual contexto, implica uma ação social robusta que vá além das situações de emergência e ações concretas de integração de imigrantes.

Os nossos compromissos são:

147. Dinamizar a Comissão Social de Freguesia legalmente prevista enquanto entidade de articulação e de concertação no âmbito da ação social;
148. Identificar e acompanhar os cuidadores informais existentes na Freguesia, designadamente através do respetivo enquadramento nos apoios existentes;
149. Reforçar o apoio jurídico, garantido o acesso a aconselhamento jurídico de qualidade a quem esteja em situação vulnerável;
150. Colaborar com o Município na identificação das carências habitacionais na Freguesia e das respetivas soluções;
151. Reforçar o apoio social para resolver carências e garantir bens e atividades essenciais;
152. Apoiar as famílias carenciadas com recém-nascidos;
153. Colocar em funcionamento a lavandaria no Balneário de Santa Engrácia;
154. Garantir a transparência das regras de acesso aos apoios de emergência social da Freguesia e melhorar a divulgação de todos os apoios disponibilizados;
155. Cooperar com as entidades públicas e do setor social com responsabilidades ou projetos de intervenção junto de pessoas em situação de sem-abrigo;
156. Reforçar os mecanismos de integração de imigrantes na comunidade com apoio a programas de ensino da língua portuguesa e dos valores constitucionais de Portugal e na prestação de informação relevante.

ENVELHECIMENTO MAIS ATIVO E COM MAIS SAÚDE

As políticas públicas devem assegurar que o aumento da esperança de vida é acompanhado pelo aumento de anos vividos com qualidade, pretendendo-se aumentar a saúde e a atividade, bem como reduzir o isolamento.

Os nossos compromissos são:

157. Criar o Gabinete de Intervenção Sénior, tendo em vista assegurar um atendimento de qualidade para a população sénior e um acompanhamento especializado das necessidades identificadas pela população;
158. Aumentar a capacidade do serviço porta a porta, garantindo maior frequência no transporte e uma melhor resposta às necessidades da população sénior no âmbito das deslocações necessárias;
159. Criar o Conselho para o Envelhecimento Ativo, enquanto órgão de consulta dos órgãos políticos da freguesia no âmbito das políticas de envelhecimento saudável e ativo, visando a inclusão da população sénior na definição das políticas públicas relevantes;
160. Alargar o horário de funcionamento do Centro de Dia e dinamizar atividades para os respetivos utilizadores;
161. Realizar atividades intergeracionais como forma de promover o envelhecimento ativo e o contacto entre gerações;
162. Ampliar os cuidados de saúde prestados no âmbito do polo clínico, dando especial atenção à deteção precoce de doenças;
163. Implementar medidas ativas de saúde, designadamente promovendo atividade física e sensibilizando para as vantagens de uma alimentação saudável;
164. Promover atividades culturais que promovam o envelhecimento ativo, designadamente a criação da Universidade Sénior;
165. Organizar excursões e passeios e melhorar o programa de férias para os séniores, atendendo aos interesses da população;
166. Identificar as pessoas que vivam sozinhas para que sejam informadas de atividades e eventos que sejam formas de redução do isolamento e oportunidades de convívio;

167. Assegurar o acompanhamento de proximidade como forma de combater o isolamento e apoiar nas necessidades que sejam identificadas, designadamente através de contactos telefónicos semanais a pessoas que vivam sozinhas.

VALORIZAR AS COLETIVIDADES E O ASSOCIATIVISMO

As coletividades e associações da Freguesia estruturam muita da atividade da Freguesia com impacto social significativo. O objetivo é fortalecer o tecido associativo e incentivar novos domínios de atividade.

Os nossos compromissos são:

168. Criar a Comissão Local para o Associativismo que permita o acompanhamento permanente da atividade das coletividades e o diagnóstico dos desafios, bem como a identificação das ações necessárias;
169. Definir uma estratégia para o fortalecimento do associativismo e das coletividades que garanta a continuidade das atividades e o aparecimento de novos projetos promovidos pelas coletividades;
170. Criar o Gabinete de Apoio às Coletividades e Associações que terá por missão apoiar nas respetivas atividades de gestão burocráticas, em especial nos procedimentos obrigatórios ou necessários para o acesso a apoios públicos;
171. Realizar protocolos de financiamento plurianual das atividades das coletividades e associações, conferindo estabilidade e previsibilidade no financiamento;
172. Investir na formação de quadros das associações e na realização das formações necessárias à prática de determinadas atividades;
173. Fomentar a realização de atividades pelas coletividades e associações em domínios novos que prossigam objetivos comunitários relevantes, bem como projetos inovadores, nomeadamente na promoção externa de São Vicente, no desenvolvimento económico e na inovação;
174. Incentivar as associações e coletividades da Freguesia no desenvolvimento de projetos em parceria com outras entidades;
175. Apoiar as coletividades e associações na defesa dos seus interesses e direitos junto de entidades públicas ou com poderes públicos.

AMBIENTE SAUDÁVEL E BEM-ESTAR ANIMAL

A qualidade do ambiente e dos espaços verdes é um elemento essencial para a qualidade de vida, bem como a existência de melhores condições para quem tem animais de companhia.

Os nossos compromissos são:

176. Apoiar as iniciativas privadas ou coletivas de ampliação e conservação dos pontos de natureza ou espaços verdes que melhorem a paisagem (horizontal e vertical);
177. Promover a consciência ambiental dos cidadãos, incluindo ações promovidas junto e com a colaboração da comunidade escolar;
178. Colaborar com as entidades públicas competentes para uma adequada monitorização do ruído e da qualidade do ar na Freguesia, incluindo a instalações de uma rede de equipamentos de monitorização;
179. Criar, pelo menos, um parque para caninos ("dog park") e fazer a devida manutenção dos parques caninos existentes;
180. Criar pela Freguesia uma rede de dispensadores de sacos de dejetos caninos, designadamente através de parcerias com estabelecimentos locais;
181. Garantir que a renovação das licenças de canídeos e gatídeos possa ser feita online;
182. Disponibilizar informação relevante sobre o bem-estar animal;
183. Considerar a existência de animais de companhia na definição de apoios sociais a famílias ou pessoas em situações vulneráveis;
184. Colaborar com associações de proteção animal, designadamente no apoio às ações de vacinação, esterilização, alimentação e tratamento de animais abandonados;
185. Apoiar as associações de proteção animal nas campanhas de adoção de animais, designadamente na implementação de projetos de adoção como forma de reduzir a solidão, em especial na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO

Servir a população é o objetivo dos serviços da Junta de Freguesia e melhorar esse serviço implica agir em vários domínios.

Os nossos compromissos são:

186. Abrir os concursos necessários ao preenchimento do quadro de pessoal adequado à missão da Junta de Freguesia, garantindo que às funções permanentes correspondem contratos permanentes (vínculos de emprego público);
187. Avaliar a possibilidade de recrutar trabalhadores em parceria com outras Juntas de Freguesia como forma de suprir necessidades parciais;
188. Melhorar as condições laborais dos trabalhadores dos serviços da Junta de Freguesia e garantir a auscultação dos trabalhadores sobre a organização e gestão dos serviços da Junta de Freguesia;
189. Capacitar os trabalhadores mediante planos de formação contínua;
190. Promover o desenvolvimento profissional dos trabalhadores;
191. Melhorar o atendimento ao público dos serviços da Junta de Freguesia, garantindo a proximidade e uniformidade do atendimento, mais canais de atendimento e melhor comunicação nas interações;
192. Definir dias fixos de atendimento da população pelos membros da Junta de Freguesia;
193. Criar uma plataforma eletrónica de agendamento de atendimentos nos serviços da Junta de Freguesia;
194. Realizar atendimentos online para assuntos que dispensem presença dos cidadãos junto dos serviços da Junta de Freguesia;
195. Informar atempadamente e de forma compreensível os cidadãos sobre os temas com impacto direto nas suas vidas, designadamente ocupação do espaço público e alterações de trânsito;
196. Disponibilizar uma plataforma eletrónica e uma linha telefónica para que a população possa apresentar reclamações com resposta em 24 horas úteis;
197. Criar o Espaço Cidadão, através de protocolo com o Estado;
198. Prestar apoio à população com dificuldade de acesso aos serviços eletrónicos no tratamento de assuntos online, designadamente quanto a plataformas do SNS.

BOA GOVERNAÇÃO

A boa governação é um direito da população e o resultado da racionalização da gestão pública, sendo prioridade transformar a gestão da Junta de Freguesia.

Os nossos compromissos são:

199. Dotar os serviços da Junta de Freguesia de uma orgânica adequada à execução das respetivas competências e à criação de vários níveis de responsabilização;
200. Definir e divulgar o plano anual de contratação pública, garantindo que as compras públicas resultam de um planeamento prévio que, de acordo com as prioridades, define atempadamente os bens e serviços que são necessários contratar e, ainda, que os procedimentos de contratação pública são iniciados atempadamente e são os adequados aos objetivos;
201. Levar a cabo uma contratação pública inteligente com procedimentos robustos e que garantam a melhor ponderação entre eficiência da despesa pública e ganhos sociais, ambientais e económicos para comunidade;
202. Digitalizar toda a atividade da Junta de Freguesia, garantindo que os procedimentos se desenvolvem eletronicamente, salvaguardando o acesso aos serviços por todos os que não têm acesso aos meios eletrónicos;
203. Acelerar os procedimentos decisórios da Junta de Freguesia, publicitando os dados relativos ao tempo de decisão;
204. Implementar um sistema de gestão da qualidade para melhorar a informação interna e aumentar a capacidade de resposta ao cidadão;
205. Implementar sistema de monitorização dos serviços de atendimento tendo em vista avaliar a taxa de resposta dos serviços, sendo os resultados da monitorização divulgados à população;
206. Criar a unidade de fiscalização com a missão de garantir o cumprimento da lei e dos regulamentos, procedendo ao recrutamento de fiscais;
207. Avaliar os projetos da Junta de Freguesia, garantindo que os mesmos definem as metas e os objetivos, os indicadores de monitorização da implementação, bem como as metodologias e os indicadores de avaliação dos impactos produzidos;
208. Implementar metodologias de avaliação de impacto regulamentar na elaboração e aprovação de regulamentos administrativos.

MAIS TRANSPARÊNCIA E MELHORES MECANISMOS DE INTEGRIDADE

A transparência e a integridade são elementos de credibilização das atividades política e pública que reforçam a relação de confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

Os nossos compromissos são:

209. Atualizar em permanência o site da Junta de Freguesia com toda a informação relevante, garantindo que a utilização do site é intuitiva;
210. Abrir canais de comunicação em redes sociais para aumentar as plataformas de contacto com a população;
211. Criar uma revista de distribuição gratuita que informe a população de assuntos relevantes da vida em comunidade e contenha um boletim informativo sobre a ação pública dos órgãos políticos da Freguesia;
212. Divulgar de forma proativa a informação administrativa relativa à gestão da Junta de Freguesia e as decisões da Assembleia de Freguesia;
213. Divulgar os dados de monitorização dos serviços da Junta de Freguesia, designadamente tempos de resposta, tarefas concretizadas e ganhos de eficiência;
214. Criar o código de conduta para os membros dos órgãos da freguesia (Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia) e para os funcionários da Junta de Freguesia;
215. Elaborar planos para a gestão de conflitos de interesse, bem como procedimentos de controlo e monitorização do respetivo cumprimento.

UMA COMUNIDADE MAIS PARTICIPATIVA

Aprofundar a democracia implica reforçar os mecanismos de participação da população nas decisões públicas.

Os nossos compromissos são:

216. Definir, em diálogo com os cidadãos, estratégias e planos de ação em matérias fulcrais para gestão da freguesia que permita a discussão pública das opções estratégicas e o escrutínio da respetiva execução;
217. Realizar consultas prévias à população sobre projetos com impacto na vida da comunidade, designadamente, requalificações do espaço público, afetação de imóveis e investimentos financeiros estruturantes;
218. Implementar orçamento participativo, permitindo aos cidadãos apresentarem projetos a escrutínio da população com a garantia de execução do projeto vencedor;
219. Disponibilizar informação compreensível sobre os objetivos pretendidos com os projetos de regulamentos administrativos colocados em consulta pública;
220. Organizar fóruns e conferências sobre temas de relevância pública para aumentar o conhecimento sobre as temáticas em causa que aproveite aos cidadãos e aos órgãos políticos da Freguesia;
221. Instituir conselhos de cidadãos e órgãos consultivos que funcionem de forma permanente e incluam cidadãos e instituições da Freguesia e especialistas para melhorar as decisões e aumentar a participação da população.

IMPULSIONAR A IDENTIDADE DE SÃO VICENTE

Para reforçar o espírito de comunidade e a coesão é necessário preservar a identidade e criar as condições para a sua transformação.

Os nossos compromissos são:

222. Fomentar a preservação e transformação da identidade local através da valorização das atividades tradicionais e dos espaços públicos e pela criação de novas atividades e novos pontos de encontro que ampliem o universo de pessoas que constroem a vida em comunidade;
223. Avaliar os impactos dos Arraiais dos Santos Populares e promover as melhorias necessárias;
224. Valorizar a sua frente ribeirinha e as atividades marítimas como forma de reforçar a ligação de São Vicente com o rio e as atividades marítimas;
225. Registar e conservar em arquivo registos de som, vídeo ou escritos relevantes para a história de São Vicente;
226. Apoiar as obras sobre a história de São Vicente ou personalidades com ligação a São Vicente, nomeadamente pela criação de um prémio pecuniário;
227. Criar distinção por serviços de especial mérito e empenho à comunidade de São Vicente, seja nas coletividades, na cultura, no desporto, na proteção da comunidade, na economia local e em outras áreas de especial relevância.

CONECTAR SÃO VICENTE COM O PAÍS E O MUNDO

São Vicente é uma comunidade exposta ao resto do país e do mundo e ganha em aprofundar essas relações, sendo o cosmopolitismo a melhor forma de viver e valorizar a sua identidade.

Os nossos compromissos são:

228. Criar a marca "São Vicente" como veículo de identidade da comunidade e elemento agregador da potencialidade e da oferta cultural e económica da Freguesia;
229. Criar uma plataforma de relações exteriores baseada numa rede de contactos que fomente as ligações culturais, económicas e sociais e as parcerias estratégicas de ação pública;
230. Criar a Diáspora de São Vicente, identificando e agrupando as pessoas com ligação a São Vicente que residem fora da Freguesia, valorizando o potencial social, cultural e económico que essa ligação pode gerar;
231. Apoiar a participação das marchas populares em eventos pelo país e no estrangeiro, bem como ações de intercâmbio com outras práticas culturais similares;
232. Apoiar as entidades da Freguesia (coletividades, empresas, IPSS, etc.) no estabelecimento de relações culturais, sociais e económicas/comerciais com o resto do país e o estrangeiro;
233. Utilizar a rede ferroviária que liga São Vicente a várias cidades do país como base para estruturar uma rede de ligações e de parcerias estratégicas;
234. Valorizar a frente ribeirinha como via de estabelecimento de ligações de natureza lúdica, cultural e económica a outras comunidades situadas ao longo do rio Tejo;
235. Instituir parcerias com outras freguesias que permitam desenvolver áreas de interesse cultural, social, económico e político para a Freguesia de São Vicente;
236. Instituir relações de cooperação com outras freguesias nacionais e europeias que permitam um melhor aproveitamento dos recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento de projetos de interesse comum.

UMA COMUNIDADE INOVADORA

Fomentar a inovação é a melhor forma de criar um espírito de empreendedorismo público e de desenvolvimento geral da comunidade.

Os nossos compromissos são:

237. Transformar os contratos públicos em instrumentos para a resolução inovadora de problemas ou aproveitamento de oportunidades;
238. Incentivar os funcionários públicos a desenvolver projetos inovadores para resolver problemas ou aproveitar oportunidades;
239. Desenvolver projetos de inovação com parcerias entre os serviços da Junta de Freguesia e outras entidades para encontrar soluções para problemas ou aproveitar oportunidades;
240. Criar uma rede de potencial inovador para ligar os agentes inovadores para o desenvolvimento de projetos inovadores;
241. Organizar o Fórum de Estudantes do Ensino Superior de São Vicente para os interligar com os agentes económicos e inovadores da Freguesia;
242. Criar a Comissão Local para a Tecnologia e Inovação que apoie os órgãos políticos da Freguesia na definição da estratégia e na respetiva implementação.

UMA COMUNIDADE PROTEGIDA E QUE PROTEGE

A proteção da comunidade tem muitas dimensões e os desafios presentes mostram que as comunidades se têm de preparar para lidar com vários riscos.

Os nossos compromissos são:

243. Conceber planos de prevenção e resposta aos riscos de eventos climáticos extremos e catástrofes naturais com especial enfoque em populações vulneráveis (por exemplo: idosos, pessoas com comorbilidades e crianças), articulados com o Município e as demais entidades do sistema de proteção civil;
244. Implementar a unidade local de proteção civil, avaliando e ponderando a sua constituição em agrupamento com freguesias limítrofes;
245. Implementar um projeto de levantamento e avaliação de riscos e vulnerabilidades da freguesia, tendo em vista a adoção de medidas de prevenção e mitigação fundamentadas, adequadas e adaptadas às necessidades;
246. Implementar um programa que promova a proteção civil na comunidade escolar, aumentando o conhecimento dos jovens sobre os riscos e sobre os comportamentos a adotar face a situações de emergência;
247. Capacitar os cidadãos, promovendo uma cultura de segurança e fomentando, à escala local ou de vizinhança, a reação conjunta em situações de emergência, preparando uma comunidade mais resistente;
248. Promover a criação do kit individual de emergência, através de ações de comunicação e sensibilização e, na medida do possível, contribuindo com a distribuição à população dos equipamentos essenciais a incluir;
249. Intervir junto do Estado para que São Vicente tenha patrulhamento policial frequente e de proximidade;
250. Contratar, pelo menos, um guarda noturno para realizar vigilâncias pelas diferentes zonas da Freguesia que tenham efeito dissuasor;
251. Intervir junto da Câmara Municipal para melhorar a iluminação das vias públicas na Freguesia, em especial junto a paragens e em ruas estreitas e periféricas;
252. Apostar na recolha de dados e na disponibilização de informação para aumentar o sentimento de tranquilidade pública;

253. Realizar campanhas de sensibilização sobre segurança rodoviária com o objetivo de aumentar a consciencialização para condutas seguras, designadamente junto da comunidade escolar.

MAIS E MELHOR ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES PÚBLICAS

Muitos dos interesses da população de São Vicente têm relações com competências de outras entidades públicas, sendo necessário que a Junta de Freguesia estabeleça relações proveitosas com essas entidades.

Os nossos compromissos são:

254. Propor ao Município a colaboração para o desenvolvimento de projetos inovadores que visem a resolução de problemas que afetem a freguesia ou o aproveitamento de oportunidades;
255. Garantir a cooperação com outras freguesias, em especial as da Área Metropolitana de Lisboa, tendo em vista a conceção conjunta de soluções para problemas comuns;
256. Ter uma participação ativa e solidária no âmbito da Associação Nacional de Freguesias visando a defesa conjunta dos interesses das freguesias e respetivas comunidades;
257. Estabelecer relações com organismos do Estado que permitam internalizar boas práticas na governação da Freguesia;
258. Estabelecer relações com organismos públicos que detenham informação estatísticas relevante para a Freguesia, tendo em vista melhorar a atividade dos órgãos políticos da Freguesia;
259. Intervir junto de órgãos de soberania ou outras entidades públicas, tendo em vista a defesa dos interesses da comunidade.

MAIS COMPETÊNCIAS E RECURSOS PARA FAZER MELHOR TRABALHO

Vamos intervir junto do Município para transferir competências de gestão e recursos para executarmos projetos de interesse para a Freguesia.

Os nossos compromissos são:

260. Identificar as matérias, infraestruturas e equipamentos cujas competências possam ser adequadamente exercidas pela Junta de Freguesia e ponderar a respetiva transferência;
261. Obter a transferência da parte de cima dos balneários de Santa Engrácia para ampliação das instalações do Polo Clínico da Junta de Freguesia;
262. Intervir junto do Município para renovar o atual Contrato de Delegação de Competências celebrado com a Junta de Freguesia de São Vicente para:
    262.1. Executar as obras em falta – Empreitada de acessibilidade e pavimentação na zona de Santa Engrácia; Empreitada de requalificação do Largo Santa Marinha; Empreitada de requalificação da Travessa de Santo António à Graça; Empreitada do espaço de jogos e recreio e do espaço fitness na Rua General Justiniano Padrel;
    262.2. Ampliar os instrumentos para obras em habitações da população – programas “SOS Obras” e “Casa Aberta”;
263. Intervir junto do Município para a realização de um novo Contrato de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de São Vicente para a realização de obras e projetos de interesse para a Freguesia, designadamente:
    263.1. Empreitada de reparação da fachada e telhado do Polo Cultural e reabilitação interior do edifício;
    263.2. Reabilitação do Balneário/ Sanitário de Santa Engrácia;
    263.3. Intervenção para a requalificação e iluminação das escadinhas das Comendadeiras de Santos;
    263.4. Requalificação dos sanitários públicos do Largo da Graça, da Senhora do Monte e do Jardim Augusto Gil;
    263.5. Empreitada de restruturação do telhado do Mercado Santa Clara;
    263.6. Empreitada de requalificação do pavimento, renovação do mobiliário urbano e aumento dos equipamentos infantis do Jardim Botto Machado,

assim como a substituição dos equipamentos disponíveis no parque canino;

263.7. Empreitada de requalificação do pavimento e renovação do mobiliário urbano do Jardim Augusto Gil;

263.8. Implementação de acalmia de trânsito em diversos locais da Freguesia;

263.9. Implementação de mobiliário urbano e equipamentos de fitness, em diversos locais da Freguesia;

263.10. Criação do programa "Calçada Segura" através de empreitadas cíclicas para manutenção estrutural da calçada portuguesa, com foco em ruas de grande desgaste e zonas pedonais;

263.11. Requalificação das passadeiras em toda a Freguesia;

263.12. Colocação de pilaretes, corrimões e gradeamentos em diversos locais da Freguesia;

263.13. Colocação de suportes de bicicletas em diversos locais da Freguesia, nomeadamente junto de escolas e creches;

263.14. Revisão de todas as instalações elétricas dos edifícios da Junta de Freguesia, substituindo a iluminação existente para LED;

263.15. Reabilitação do posto de limpeza e higiene urbana e do espaço público;

263.16. Criação de um gabinete de apoio a vítimas de violência doméstica;

263.17. Criação do programa para o apoio a idosos contra burlas, fraudes e abusos;

263.18. Criação do programa "Formar para Empregar" com ações de capacitação profissional gratuitas (alfabetização digital, línguas, competências práticas, etc.);

263.19. Implementação de projetos de combate à solidão, em especial nos idosos, que preveja um contacto assíduo com os cidadãos em situação de isolamento.

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

RUA JOSEFA DE ÓBIDOS, 5

1170-196 LISBOA

T: 218 863 191

ATENDIMENTO@JF-SAOVICENTE.PT

WWW.SAOVICENTE.PT